



CRÉDIT AGRICOLE
CORPORATE & INVESTMENT BANK

Toute une banque pour vous

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

RELATÓRIO DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA O
SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Índice

Demonstrativo da Posição Patrimonial	3
Demonstrativo de Resultados Abrangentes	4
Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Líquido	4
Demais informações	6
A. Relação dos eventos de aquisições, vendas e reestruturação societária	6
B. Resultado em itens recorrentes e não recorrentes	6
C. Outros eventos relevantes	6

Demonstrativo da Posição Patrimonial

em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

ATIVO	31/12/2024
CIRCULANTE E REALIZAVEL A LONGO PRAZO	26.936.621
DISPONIBILIDADES	268.764
APLICACOES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4.621.545
TITULOS E VAL. MOB. E INST. FINANC. DERIVATIVOS	3.893.189
RELACOES INTERFINANCEIRAS	335
OPERACOES DE CRÉDITO	1.416.151
OUTROS CREDITOS	16.731.105
OUTROS VALORES E BENS	5.532
PERMANENTE	14.380
INVESTIMENTOS	207
IMOBILIZADO DE USO	13.005
INTANGIVEL	1.168
TOTAL DO ATIVO	26.951.001
PASSIVO	31/12/2024
CIRCULANTE EXIGIVEL A LONGO PRAZO	24.234.623
DEPOSITOS	1.171.514
OBRIGACOES POR OPERACOES COMPROMISSADAS	684.685
RECURSOS DE ACEITES CAMBIAIS, LI, LH, DEB E SIMILARES	58.213
RELACOES INTERDEPENDENCIAS	1
OBRIGACOES POR EMPRESTIMOS E REPASSES	11.944.724
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	1.858.883
OUTRAS OBRIGACOES	8.516.603
PATRIMONIO LÍQUIDO	2.716.378
PATRIMONIO LÍQUIDO	2.716.378
CAPITAL SOCIAL	2.105.673
RESERVAS DE LUCROS	501.119
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	54.846
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(678)
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	55.418
TOTAL DO PASSIVO	26.951.001

Demonstrativo de Resultados Abrangentes

em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

	31/12/2024
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	634.687
Operações de crédito	180.515
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	412.069
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	42.103
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(516.109)
Operações de captações no mercado aberto	(116.189)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(1.649.856)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.623)
Resultado de operações com câmbio	1.251.559
RESULTADO BRUTO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	118.578
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(17.435)
Receitas de prestação de serviços	50.212
Despesas de pessoal	(55.689)
Outras despesas administrativas	(51.588)
Despesas tributárias	(18.472)
Outras receitas operacionais	105.756
Outras despesas operacionais	(47.654)
RESULTADO OPERACIONAL	101.143
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	364
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	101.507
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	7.213
Provisão para imposto de renda	(11.419)
Provisão para contribuição social	(10.570)
Ativo (passivo) fiscal diferido	29.202
PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NOS LUCROS	(2.173)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO SEMESTRE	106.547
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES DO PERÍODO	1.429
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	107.976

Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Líquido

em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Descrição	Capital Social	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucro / Prejuízo Acumulado	Participação de não controladores	Total
Saldos em 30 de junho de 2024	2.105.673	443.090	53.417	65.787	30.206	2.698.173
Resultado Líquido do período	-	-	-	06.547	-	106.547
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	1.429	-	-	1.429
Transações com pagamentos baseado em ações	-	-	-	17	25.212	25.229
Destinações:						
Reserva	-	58.029	-	(58.029)	-	-
JCP	-	-	-	(115.000)	-	(115.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.105.673	501.119	54.846	(678)	55.418	2.716.378

Demais informações

em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

A. Relação dos eventos de aquisições, vendas e reestruturação societária

Não ocorreram eventos de aquisições, vendas e reestruturação societária em 31 de dezembro de 2024.

B. Resultado em itens recorrentes e não recorrentes

	12/2024
RESULTADO LÍQUIDO	106.547
RESULTADO NÃO RECORRENTE	(1.260)
Resultado não operacional	(1.260)
EFEITO TRIBUTÁRIO	-
VALOR LÍQUIDO	(1.260)

C. Outros eventos relevantes

Não ocorreram eventos relevantes no período, que afetaram ou possam afetar a posição patrimonial e o resultado do Banco Crédito Agricole Brasil S.A. e suas subsidiárias.

Relatório dos auditores independentes sobre o relatório do Conglomerado Prudencial

Aos Acionistas, ao Conselho de Administração e aos Diretores do
BANCO CRÉDIT AGRICOLE BRASIL S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos o relatório do Conglomerado Prudencial do Banco Crédit Agricole Brasil S.A. (“BCAB”; “Banco”; “Conglomerado”) que compreendem o demonstrativo da posição patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e os respectivos demonstrativos de resultados abrangentes e das mutações do patrimônio líquido para o semestre findo nessa data e demais demonstrativos contábeis previstos na Resolução no 146, de 28 de setembro de 2021, do Banco Central do Brasil (BCB), que regulamenta a apresentação do Relatório Prudencial para a referida data-base.

Em nossa opinião, o Relatório do Conglomerado Prudencial acima referido foi elaborado, em todos os aspectos relevantes, de acordo com disposições para elaboração do Relatório do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução no 4.911, de 27 de maio de 2021, do Conselho Monetário Nacional (CMN), Resolução no 146, de 28 de setembro de 2021, do Banco Central do Brasil (BCB), e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria do Relatório do Conglomerado Prudencial”. Somos independentes em relação ao Conglomerado de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Base de elaboração do Relatório do Conglomerado Prudencial

O Relatório do Conglomerado Prudencial foi elaborado pela Administração para cumprir os requisitos da Resolução CMN nº 4.911, Resolução BCB nº 146 e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre esse Relatório do Conglomerado Prudencial foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Demonstrações financeiras individuais para fins gerais

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificação, em 26 de março de 2024.

Responsabilidades da administração e da governança pelo Relatório do Conglomerado Prudencial

A administração é responsável pela elaboração do Relatório do Conglomerado Prudencial, de acordo com a Resolução CMN nº 4.911, Resolução BCB nº 146 e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração do Relatório do Conglomerado Prudencial livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração do Relatório do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração do Relatório do Conglomerado Prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração do Relatório do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria do Relatório do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que o Relatório do Conglomerado Prudencial, tomado em conjunto, está livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não a garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base no referido Relatório do Conglomerado Prudencial.

Como parte de uma auditoria, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante no Relatório do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, o conluio, a falsificação, a omissão ou as representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações no Relatório do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou às atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre o Relatório do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e época dos trabalhos planejados de auditoria e das constatações significativas, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Barueri, 27 de março de 2025

Mazars Auditores Independentes
CRC 2 SP023701/O-8

Assinado por:

Douglas Souza De Oliveira

C22A2918F3EF48E...

Douglas Souza de Oliveira
Contador CRC - 1SP191325/O-0